



CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA A PREVENÇÃO DO AVC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fabrcio Salazar Fiorio Marques¹, Gabriel Soldatelli Teixeira Kurtz², Vinrcius Barreto Dresch³, Regina Oneda Mello⁴, Marcelina Mezzomo Debiasi⁵

1. Discente do curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina
2. Discente do curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina
3. Discente do curso de Medicina, Universidade do Oeste de Santa Catarina
4. Docente do curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Fabrcio Salazar Fiorio Marques, Fabriciofioriom@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma condição crônica que representa o principal fator de risco para o desenvolvimento do acidente vascular cerebral (AVC). Estima-se que milhões de pessoas em todo o mundo sofram de hipertensão, e seu controle inadequado está diretamente relacionado ao aumento da mortalidade e incapacitação. O AVC é a segunda principal causa de morte global e a terceira maior causa de incapacidade, destacando a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e controle da pressão arterial. **Objetivo:** Descrever os métodos terapêuticos mais eficientes para o controle da hipertensão a fim de prevenir AVC. **Método:** Estilo de revisão bibliográfica descritiva com base em publicações científicas relacionadas ao controle da hipertensão e prevenção do AVC. Foram analisados artigos disponíveis nas bases como Scielo, PubMed e Google Acadêmico, utilizando para seleção os descritores como "hipertensão", "AVC", "tratamento" e "prevenção". A pesquisa abrangeu estudos publicados entre 2010 e 2023, com foco em abordagens terapêuticas. **Resultados:** Os resultados evidenciam que tanto as mudanças no estilo de vida quanto o uso de medicamentos anti-hipertensivos são eficazes na prevenção do AVC. Intervenções como redução do consumo de sódio, prática regular de atividades físicas, perda de peso e cessação do tabagismo são recomendadas como primeira linha de manejo. A terapia medicamentosa é indicada para pacientes com risco elevado ou comorbidades associadas. Os estudos mostraram que a combinação de mudanças comportamentais e uso de medicamentos pode reduzir significativamente o risco de eventos cerebrovasculares em pacientes hipertensos. **Conclusão:** A hipertensão arterial é uma das principais causas de AVC, reforçando a necessidade de abordagens terapêuticas individualizadas que combinem intervenções farmacológicas e comportamentais. O controle adequado da pressão arterial é fundamental para reduzir a incidência de AVC e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Estratégias de prevenção e tratamento devem ser amplamente promovidas e adaptadas às características de cada paciente, visando otimizar os resultados terapêuticos e minimizar o risco de complicações.

Palavras-chave: hipertensão; AVC; tratamento; prevenção.